

**Demonstrações  
Contábeis**

30 de Junho de 2023

# **Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.**

Demonstrações Contábeis  
Referentes ao Semestre Findo em  
30 de Junho de 2023 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas do  
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A. em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade: relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

## **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 8 de agosto de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita  
Contador  
CRC nº 1 SP 201506/O-5

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração do Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

### **Destaques Financeiros**

O Daycoval Leasing apresentou no semestre findo em 30 de junho de 2023 lucro líquido de R\$ 60,2 milhões (R\$ 38,7 milhões em junho de 2022). As carteiras de arrendamento mercantil e de operações de crédito encerraram 30 de junho de 2023 em R\$ 2,9 bilhões (R\$ 2,7 bilhões em dezembro de 2022). As captações de recursos em junho de 2023 são mantidas junto ao Banco Daycoval no montante de R\$ 1,9 bilhões (R\$ 1,9 bilhões em dezembro de 2022).

### **Governança Corporativa**

O Daycoval Leasing adota política de gestão corporativa e de riscos integrada à gestão do Banco Daycoval (Controlador) que está alinhada com os princípios defendidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), com as normas emanadas do Banco Central do Brasil e com as melhores práticas de mercado. O Daycoval Leasing busca frequentemente aprimorar seu modelo de gestão, guiado pelas diretrizes da sustentabilidade e pelos princípios da ética, da transparência, do respeito, da responsabilidade na condução dos negócios e da equidade no relacionamento com todos os seus públicos.

Mais informações relativas à gestão de riscos do Daycoval Leasing e sobre o Patrimônio de Referência Exigido, podem ser obtidas no endereço eletrônico: [www.daycoval.com.br/ri](http://www.daycoval.com.br/ri) - Governança Corporativa.

### **Relacionamento com os Auditores Independentes**

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações contábeis para o semestre findo em 30 de junho de 2023, não foi contratada para a prestação de outros serviços ao Daycoval Leasing que não sejam os de auditoria independente.

### **Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/2022, em seu Artigo 27, a Diretoria do Daycoval Leasing declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

### **Agradecimentos**

A Administração do Daycoval Leasing agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos profissionais que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 08 de agosto de 2023.

A Administração

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
**(Em milhares de reais - R\$)**

ATIVO	Referência nota explicativa	30/06/2023	31/12/2022
<b>Disponibilidades</b>	<b>5</b>	<b>418</b>	<b>903</b>
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>2.698.425</b>	<b>2.572.834</b>
Carteira de crédito		<b>2.698.425</b>	<b>2.572.834</b>
Operações de crédito	6	266.247	267.372
Operações de arrendamento mercantil financeiro	6.e	2.387.156	2.286.458
Operações de arrendamento mercantil operacional		180.878	208.202
(-) Rendas a apropriar de arrendamento operacional		(180.103)	(207.600)
Outros créditos com características de concessão de crédito	6	44.247	18.402
<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>7</b>	<b>(34.822)</b>	<b>(33.974)</b>
Operações de crédito		(7.725)	(6.769)
Operações de arrendamento mercantil		(26.955)	(27.091)
Operações de outros créditos com características de concessão de crédito		(142)	(114)
<b>Ativos fiscais correntes e diferidos</b>	<b>13.b</b>	<b>66.103</b>	<b>62.929</b>
<b>Outros créditos</b>		<b>783</b>	<b>707</b>
Diversos	8	783	707
<b>Outros valores e bens</b>		<b>530</b>	<b>1</b>
Ativos não financeiros mantidos para venda		517	1
Despesas pagas antecipadamente		13	-
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>9</b>	<b>775</b>	<b>893</b>
Imobilizações de uso		3.304	3.304
(Depreciações acumuladas)		(2.529)	(2.411)
<b>Imobilizado de arrendamento operacional</b>	<b>10</b>	<b>182.188</b>	<b>211.942</b>
Bens arrendados		446.583	462.569
(Depreciações acumuladas)		(264.395)	(250.627)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.914.400</b>	<b>2.816.235</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
 (Em milhares de reais - R\$)

<b>PASSIVO</b>	<b>Referência nota explicativa</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Instrumentos financeiros</b>	<b>11</b>	<b>1.928.054</b>	<b>1.859.737</b>
Depósitos interfinanceiros		1.928.054	1.859.737
<b>Provisões para riscos</b>	<b>14</b>	<b>3.461</b>	<b>2.582</b>
Fiscais		2.301	1.839
Cíveis		1.108	728
Trabalhistas		52	15
<b>Obrigações fiscais correntes e diferidas</b>	<b>13.b</b>	<b>226.041</b>	<b>176.363</b>
<b>Outras obrigações</b>		<b>23.727</b>	<b>104.595</b>
Sociais e estatutárias	12.a	502	20.198
Diversas	12.b	23.225	84.397
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>15</b>	<b>733.117</b>	<b>672.958</b>
Capital social		343.781	343.781
Reservas de capital		350	350
Reservas de lucros		331.834	328.827
Lucros acumulados		57.152	
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.914.400</b>	<b>2.816.235</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**  
**PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E DE 2022**  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Referência nota explicativa	30/06/2023	30/06/2022
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>247.019</b>	<b>164.741</b>
Operações de crédito	16.a	23.438	17.939
Arrendamento mercantil financeiro	16.b	207.271	131.421
Arrendamento mercantil operacional	16.b	16.310	15.381
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(134.207)</b>	<b>(85.830)</b>
Operações de captação no mercado	16.c	(130.489)	(82.883)
(Provisão) para créditos de liquidação duvidosa	7	(3.718)	(2.947)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>112.812</b>	<b>78.911</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(16.683)</b>	<b>(15.239)</b>
Receitas de prestação de serviços		2.112	323
Despesas de pessoal	16.d	(6.180)	(6.546)
Outras despesas administrativas	16.e	(1.890)	(1.434)
Despesas tributárias	13.a	(13.835)	(11.373)
Outras receitas operacionais	16.f	4.048	4.228
Outras despesas operacionais	16.g	(938)	(437)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>96.129</b>	<b>63.672</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>16.h</b>	<b>13.653</b>	<b>7.363</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>109.782</b>	<b>71.035</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>13</b>	<b>(49.127)</b>	<b>(31.778)</b>
Provisão para imposto de renda		(2.430)	(21)
Provisão para contribuição social		(2.475)	(14.785)
Ativo fiscal diferido		(44.222)	(16.972)
<b>PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO</b>		<b>(495)</b>	<b>(528)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>60.160</b>	<b>38.729</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E DE 2022  
(Em milhares de reais - R\$)**

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>60.160</b>	<b>38.729</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>TOTAL DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b><u>60.160</u></b>	<b><u>38.729</u></b>

*As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.*

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E DE 2022**  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Referência nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Patrimônio líquido
				Legal	Estatutárias		
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>		<b>343.781</b>	<b>350</b>	<b>11.324</b>	<b>317.502</b>	-	<b>672.957</b>
Lucro líquido		-	-	-	-	60.160	<b>60.160</b>
Destinações:							
Reserva legal	15.b	-	-	3.008	-	(3.008)	-
<b>SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2023</b>		<b>343.781</b>	<b>350</b>	<b>14.332</b>	<b>317.502</b>	<b>57.152</b>	<b>733.117</b>
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021</b>		<b>343.781</b>	<b>350</b>	<b>7.199</b>	<b>258.723</b>	-	<b>610.053</b>
Lucro líquido		-	-	-	-	38.729	38.729
Destinações:							
Reserva legal	15.b	-	-	1.936	-	(1.936)	-
<b>SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2022</b>		<b>343.781</b>	<b>350</b>	<b>9.135</b>	<b>258.723</b>	<b>36.793</b>	<b>648.782</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E DE 2022**  
**(Em milhares de reais - R\$)**

	30/06/2023	30/06/2022
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>60.160</b>	<b>38.729</b>
<b>AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO</b>		
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Depreciação do imobilizado de arrendamento mercantil operacional	55.168	52.233
Depreciações e amortizações	118	137
Provisão para desvalorizações de imobilizado de arrendamento operacional	1.152	612
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.718	2.947
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	44.222	16.972
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	4.905	14.806
Provisão para participações no lucro	495	528
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	879	402
Provisão para perdas em outros valores e bens	1	-
Reversão provisões operacionais	-	(9)
<b>TOTAL DOS AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO</b>	<b>110.658</b>	<b>88.628</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>170.818</b>	<b>127.357</b>
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>(125.143)</b>	<b>(80.844)</b>
(Aumento) Redução da carteira de arrendamento mercantil	(103.390)	(250.887)
(Aumento) Redução da carteira de crédito	746	26.659
(Aumento) Redução em outros créditos	(70.687)	19.515
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(530)	-
Aumento (Redução) em outras obrigações	(16.995)	(35.285)
Aumento (Redução) em depósitos	68.317	194.047
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.604)	(34.893)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>45.675</b>	<b>46.513</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de imobilizado de arrendamento operacional	(66.072)	(150.950)
Alienação de imobilizado de arrendamento operacional	39.506	105.420
Alienação (Aquisição) de imobilizado de uso	-	(253)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(26.566)</b>	<b>(45.783)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(19.594)	-
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(19.594)</b>	<b>-</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(485)</b>	<b>730</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	903	251
Caixa e equivalente de caixa no final do período	418	981
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(485)</b>	<b>730</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

**1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

O Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. (“Daycoval Leasing”), com sede na Avenida Paulista, 1.842, na cidade e estado de São Paulo, controlado pelo Banco Daycoval S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, que está organizada sob a forma de Banco Múltiplo, autorizada a operar as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições integrantes do Conglomerado Daycoval, que atuam integralmente no mercado financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade que lhe forem atribuídos.

**2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**a) Apresentação**

As Demonstrações Contábeis do Daycoval Leasing, aprovadas pela Administração em 08 de agosto de 2023, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil – BACEN e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20 que revogaram, respectivamente, a Resolução CMN nº 4.720/19 e na Circular BACEN nº 3.959/19, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas Demonstrações Contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de Demonstrações Contábeis intermediárias, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes.

O Daycoval Leasing adota critérios de apresentação em suas Demonstrações Contábeis, com o objetivo de representar a essência econômica de suas operações e observando os critérios de elaboração e divulgação de Demonstrações Contábeis estabelecidos na Resolução BCB nº 2/20, e normativas complementares para os quais destacamos:

**b) Processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”)**

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, o Daycoval Leasing, na elaboração das Demonstrações Contábeis, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN, quais sejam:

Pronunciamentos emitidos pelo CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	4.924/21
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	4.924/21
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	4.818/20
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	4.818/20
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.924/21
CPC 24 - Evento Subsequente	4.818/20
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	4.877/20
CPC 41 - Resultado por Ação	4.818/20
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	4.924/21
CPC 47 - Receita de contrato com cliente	4.924/21

**c) Novas normas emitidas pelo BACEN com vigência futura:**

**i. Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021 e Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023**

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4966/21, estabelece novos critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, incluindo a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) a serem adotados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, dentre os quais destacam-se: (i) classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros; (ii) reconhecimento de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (iii) atualização dos instrumentos financeiros por meio da taxa efetiva de juros contratual; e (iv) reconhecimento de juros para instrumentos financeiros ativos em atraso.

O Plano de Implementação, inicialmente, estabelecido com base nas definições contidas na Resolução CMN nº 4.966/21, adotado pelo Daycoval Leasing prevê fases a serem executadas durante os exercícios de 2023 e 2024 para a efetiva implementação a partir de 1º janeiro de 2025 e a constituição de Comitê específico, compostos por diversas áreas que estarão dedicadas à identificação dos impactos da adoção dos normativos e do acompanhamento de sua implementação considerando, dentre outros aspectos, os impactos em processos e sistemas legados e revisão dos modelos e critérios utilizados na determinação de estimativas contábeis. Cabe ressaltar que, como serão publicados normativos complementares pelo CMN e/ou BCB, novos ajustes ao Plano de Implementação podem ser realizados.

Em complemento à Resolução CMN nº 4.966/21, foi publicada, em 28 de março de 2023, a Resolução BCB nº 309, que estabelece os procedimentos contábeis sobre a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

A Administração do Daycoval Leasing está acompanhando o processo de adoção da Resolução nº 4.966/21 e da Resolução BCB 309/23 e os potenciais impactos nas Demonstrações Contábeis.

**ii. Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021**

Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta Resolução entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e a Administração realizará avaliação para determinar os impactos de sua adoção.

**iii. Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022**

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, altera o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas com operações com características de concessão de crédito decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sendo a dedução das perdas incorridas na determinação do Lucro Real e da base de cálculo da CSLL, sua principal alteração.

**d) Adoção de novas normas emitidas pelo BCB com vigência a partir de 1º de janeiro de 2023:**

**i. Instrução Normativa BCB nº 319, de 04 de novembro de 2022**

O Bacen publicou, em 04 de novembro de 2022, a Instrução Normativa BCB nº 319, que revoga a Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, que esclarece acerca dos procedimentos para o registro contábil de obrigações tributárias em discussão judicial. Esta Instrução Normativa entrou em vigor em 1º de janeiro de 2023 e não houve impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis do Daycoval Leasing.

## 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na preparação das Demonstrações Contábeis são:

- a) As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Daycoval Leasing.
- b) O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, “*pro rata*” dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.
- c) Caixa e equivalentes de caixa, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários classificados na carteira própria, com prazo original igual ou inferior a 90 dias, sendo o risco de mudança no valor justo destes considerado imaterial.
- d) As aplicações interfinanceiras de liquidez são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “*pro rata*” dia, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.
- e) Operações de arrendamento mercantil:
  - i. A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria n.º 140/84, do Ministério da Fazenda, contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN.
  - ii. As operações de arrendamento mercantil são apresentadas pelos montantes totais a receber previstos em contrato. No cálculo do valor presente de cada operação, é utilizada taxa equivalente aos encargos financeiros previstos no contrato ou, se não houver previsão contratual, a taxa que equaliza o valor do bem arrendado, na data da contratação, ao valor presente de todos os recebimentos e pagamentos previstos ao longo do prazo contratual.
  - iii. Imobilizado de arrendamento operacional: É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem para as operações de arrendamento realizadas com pessoas jurídicas, previstos na legislação vigente.
- f) As operações de crédito, de outros créditos com características de concessão de crédito e de arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando-se em consideração as experiências anteriores com os tomadores de recursos, a avaliação dos riscos desses tomadores e seus garantidores, a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo - perda).
- g) As rendas das operações de crédito e de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias inclusive, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas. As operações em nível “H” permanecem nesta classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos, não mais figurando no balanço patrimonial.
- h) Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são registrados pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear à taxas anuais, mencionadas na Nota 9, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.
- i) Redução do valor recuperável de ativos não-financeiros (*impairment*): Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidências de que tenha ocorrido redução de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é reconhecida uma perda, ajustando o valor contábil líquido. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.
- j) Outros ativos e passivos são demonstrados pelo seu valor de realização, incluindo, quando aplicável, juros e variações monetárias ou cambiais, incorridos em base “*pro rata*” dia.
- k) O cálculo do imposto de renda e da contribuição social, bem como a composição dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas estão, respectivamente, apresentadas nas Notas 13.a.i e 13.d.

Os créditos tributários de diferenças temporárias decorrentes da avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, e provisões para créditos de liquidação duvidosa, são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/20, são atendidos.

Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado. Os tributos diferidos, representados pelos créditos tributários e pelas obrigações fiscais diferidas, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

- l) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica “Ativos fiscais correntes e diferidos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor justo dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Obrigações fiscais correntes e diferidas”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

A previsão de realização dos créditos tributários está apresentada na Nota 13.e.



- m) Os ativos não financeiros mantidos para venda, de acordo com a Resolução CMN nº 4.747/19, devem ser classificados como:
- i. Próprios - cuja realização esperada seja pela venda, estejam disponíveis para venda imediata e cuja alienação seja altamente provável no período máximo de um ano; ou
  - ii. Recebidos - cujo recebimento pela instituição em liquidação de instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução não destinados ao uso próprio.
- n) Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são reconhecidos, mensurados e divulgados, da seguinte forma:
- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
  - Contingências passivas - são reconhecidas nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação.
  - Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente, de acordo com a sua probabilidade de perda.
- o) O lucro por ação é calculado com base em critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução BCB nº 2/20.
- p) Uso de estimativas contábeis - A preparação das Demonstrações Contábeis exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e do imobilizado de arrendamento; (ii) amortizações de ativos diferidos; (iii) provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (iv) avaliação de instrumentos financeiros; e (v) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.
- q) Resultado não recorrente: (i) Oriundos de operações/transações realizadas pelo Daycoval Leasing que não estão diretamente relacionadas às suas atividades típicas; (ii) relacionados, indiretamente, às atividades típicas do Daycoval Leasing; e (iii) provenientes das operações/transações que não há previsão de ocorrer com frequência em exercícios futuros. A composição do resultado não recorrente está apresentada na Nota 16.i.

#### 4 - SUPERVENIÊNCIA (INSUFICIÊNCIA) DE DEPRECIÇÃO

As diretrizes contábeis adotadas para a contabilização das operações de arrendamento mercantil financeiro atendem às normas do Banco Central do Brasil. Em consequência, de acordo com a Instrução CVM nº 58/86 e Circular BACEN nº 1429/89, o Daycoval Leasing registrou o ajuste de superveniência de depreciação, durante o semestre findo em 30 de junho de 2023 no valor de R\$137.449 (R\$88.554 em 30 de junho de 2022), classificada no resultado de arrendamento mercantil, equivalente ao ajuste a valor presente dos fluxos futuros das operações de arrendamento mercantil, determinado com base nas taxas internas de retorno de cada operação. Em 30 de junho de 2023, o saldo acumulado de ajuste de superveniência de depreciação, no montante de R\$633.535 (R\$532.126 em 31 de dezembro de 2022) compõe o valor presente das operações de arrendamento mercantil financeiro, conforme desmembramento da nota 6.e.

#### 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2023	31/12/2022
Disponibilidades	418	903

**6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO****a) Resumo da carteira de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil**

	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Empréstimos	31.164	31.873
Financiamentos	235.083	235.499
<b>Total de operações de crédito</b>	<b>266.247</b>	<b>267.372</b>
Arrendamento mercantil financeiro	2.387.156	2.286.458
Arrendamento mercantil operacional <sup>(1)</sup>	154.029	177.322
<b>Total de operações de arrendamento mercantil</b>	<b>2.541.185</b>	<b>2.463.780</b>
Outros créditos	44.247	18.402
<b>Total de outros créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>44.247</b>	<b>18.402</b>
<b>Total</b>	<b>2.851.679</b>	<b>2.749.554</b>

(1) A carteira de arrendamento mercantil está apresentada a valor presente.

b) Composição da carteira de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil por nível de risco:

i. Por tipo de operação e nível de risco

30/06/2023	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Empréstimos	-	27.937	1.656	1.571	-	-	-	-	-	31.164
Financiamentos	1.723	162.719	36.056	10.360	17.365	2.186	2.058	-	2.616	235.083
Arrendamento mercantil	585.413	1.438.761	364.350	122.133	15.903	1.037	5.870	335	7.383	2.541.185
Outros créditos com características de concessão de crédito	17.697	24.780	1.770	-	-	-	-	-	-	44.247
<b>Total</b>	<b>604.833</b>	<b>1.654.197</b>	<b>403.832</b>	<b>134.064</b>	<b>33.268</b>	<b>3.223</b>	<b>7.928</b>	<b>335</b>	<b>9.999</b>	<b>2.851.679</b>
<b>Segregação das operações</b>										
Operações em curso normal <sup>(1)</sup>	604.833	1.644.694	397.007	129.271	30.249	2.837	5.560	-	1.995	2.816.446
Operações em curso anormal <sup>(2)</sup>	-	9.503	6.825	4.793	3.019	386	2.368	335	8.004	35.233
<b>Total</b>	<b>604.833</b>	<b>1.654.197</b>	<b>403.832</b>	<b>134.064</b>	<b>33.268</b>	<b>3.223</b>	<b>7.928</b>	<b>335</b>	<b>9.999</b>	<b>2.851.679</b>
31/12/2022	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Empréstimos	15.750	14.116	1.658	-	-	349	-	-	-	31.873
Financiamentos	4.294	52.255	151.630	16.667	5.906	1.431	72	-	3.244	235.499
Arrendamento mercantil	552.433	965.785	789.592	123.169	20.998	1.753	3.975	57	6.018	2.463.780
Outros créditos com características de concessão de crédito	4.982	4.127	9.293	-	-	-	-	-	-	18.402
<b>Total</b>	<b>577.459</b>	<b>1.036.283</b>	<b>952.173</b>	<b>139.836</b>	<b>26.904</b>	<b>3.533</b>	<b>4.047</b>	<b>57</b>	<b>9.262</b>	<b>2.749.554</b>
<b>Segregação das operações</b>										
Operações em curso normal <sup>(1)</sup>	577.459	1.035.802	944.752	137.167	26.638	2.737	540	57	2.857	2.728.009
Operações em curso anormal <sup>(2)</sup>	-	481	7.421	2.669	266	796	3.507	-	6.405	21.545
<b>Total</b>	<b>577.459</b>	<b>1.036.283</b>	<b>952.173</b>	<b>139.836</b>	<b>26.904</b>	<b>3.533</b>	<b>4.047</b>	<b>57</b>	<b>9.262</b>	<b>2.749.554</b>

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

ii. Por faixa de vencimento, nível de risco e distribuição da provisão associada ao risco de crédito

30/06/2023	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
<b>Operações em curso normal <sup>(1)</sup></b>	<b>604.833</b>	<b>1.644.694</b>	<b>397.007</b>	<b>129.271</b>	<b>30.249</b>	<b>2.837</b>	<b>5.560</b>	-	<b>1.995</b>	<b>2.816.446</b>
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>604.833</b>	<b>1.643.810</b>	<b>396.837</b>	<b>129.229</b>	<b>30.237</b>	<b>2.779</b>	<b>5.347</b>	-	<b>1.934</b>	<b>2.815.006</b>
Até 3 meses	74.508	226.474	58.543	14.914	6.011	349	1.236	-	392	382.427
De 3 a 12 meses	162.625	450.692	121.989	43.449	15.311	1.027	1.861	-	959	797.913
De 1 a 3 anos	257.444	742.406	184.843	63.301	8.190	843	1.952	-	583	1.259.562
De 3 a 5 anos	109.914	203.608	31.462	7.539	725	533	298	-	-	354.079
Acima de 5 anos	342	20.630	-	26	-	27	-	-	-	21.025
<b>Vencidas até 14 dias</b>	-	<b>884</b>	<b>170</b>	<b>42</b>	<b>12</b>	<b>58</b>	<b>213</b>	-	<b>61</b>	<b>1.440</b>
<b>Operações em curso anormal <sup>(2)</sup></b>	-	<b>9.503</b>	<b>6.825</b>	<b>4.793</b>	<b>3.019</b>	<b>386</b>	<b>2.368</b>	<b>335</b>	<b>8.004</b>	<b>35.233</b>
<b>Parcelas vincendas</b>	-	<b>9.499</b>	<b>6.400</b>	<b>4.244</b>	<b>1.683</b>	<b>275</b>	<b>421</b>	<b>223</b>	<b>4.547</b>	<b>27.292</b>
Até 3 meses	-	1.243	1.087	740	553	67	67	51	934	4.742
De 3 a 12 meses	-	3.492	2.839	2.538	350	173	180	127	1.830	11.529
De 1 a 3 anos	-	4.764	2.474	966	683	35	174	45	1.783	10.924
De 3 a 5 anos	-	-	-	-	97	-	-	-	-	97
<b>Parcelas vencidas</b>	-	<b>4</b>	<b>425</b>	<b>549</b>	<b>1.336</b>	<b>111</b>	<b>1.947</b>	<b>112</b>	<b>3.457</b>	<b>7.941</b>
Até 60 dias	-	4	425	549	847	49	237	36	651	2.798
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	489	28	777	18	329	1.641
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	34	933	58	1.032	2.057
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	1.445	1.445
<b>Total</b>	<b>604.833</b>	<b>1.654.197</b>	<b>403.832</b>	<b>134.064</b>	<b>33.268</b>	<b>3.223</b>	<b>7.928</b>	<b>335</b>	<b>9.999</b>	<b>2.851.679</b>
<b>Provisão associada a risco de crédito</b>										
Mínima requerida <sup>(3)</sup>	-	8.271	4.038	4.022	3.327	967	3.964	234	9.999	34.822
<b>Total</b>	-	<b>8.271</b>	<b>4.038</b>	<b>4.022</b>	<b>3.327</b>	<b>967</b>	<b>3.964</b>	<b>234</b>	<b>9.999</b>	<b>34.822</b>

31/12/2022	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
<b>Operações em curso normal <sup>(1)</sup></b>	<b>577.459</b>	<b>1.035.802</b>	<b>944.752</b>	<b>137.167</b>	<b>26.638</b>	<b>2.737</b>	<b>540</b>	<b>57</b>	<b>2.857</b>	<b>2.728.009</b>
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>577.459</b>	<b>1.033.639</b>	<b>943.417</b>	<b>136.973</b>	<b>26.354</b>	<b>2.685</b>	<b>536</b>	<b>57</b>	<b>2.846</b>	<b>2.723.966</b>
Até 3 meses	77.827	120.551	122.587	17.357	4.986	520	158	57	553	344.596
De 3 a 12 meses	139.442	274.368	276.827	41.265	9.501	1.197	270	-	1.122	743.992
De 1 a 3 anos	249.919	470.285	440.146	66.551	10.487	968	108	-	1.171	1.239.635
De 3 a 5 anos	110.247	155.851	100.898	11.798	1.380	-	-	-	-	380.174
Acima de 5 anos	24	12.584	2.959	2	-	-	-	-	-	15.569
<b>Vencidas até 14 dias</b>	<b>-</b>	<b>2.163</b>	<b>1.335</b>	<b>194</b>	<b>284</b>	<b>52</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>11</b>	<b>4.043</b>
<b>Operações em curso anormal <sup>(2)</sup></b>	<b>-</b>	<b>481</b>	<b>7.421</b>	<b>2.669</b>	<b>266</b>	<b>796</b>	<b>3.507</b>	<b>-</b>	<b>6.405</b>	<b>21.545</b>
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>-</b>	<b>461</b>	<b>7.364</b>	<b>2.399</b>	<b>241</b>	<b>590</b>	<b>2.680</b>	<b>-</b>	<b>4.931</b>	<b>18.666</b>
Até 3 meses	-	56	1.146	336	51	138	631	-	597	2.955
De 3 a 12 meses	-	151	2.602	891	125	303	1.595	-	1.567	7.234
De 1 a 3 anos	-	254	3.611	1.172	65	149	454	-	2.759	8.464
De 3 a 5 anos	-	-	5	-	-	-	-	-	8	13
<b>Parcelas vencidas</b>	<b>-</b>	<b>20</b>	<b>57</b>	<b>270</b>	<b>25</b>	<b>206</b>	<b>827</b>	<b>-</b>	<b>1.474</b>	<b>2.879</b>
Até 60 dias	-	20	57	270	23	98	434	-	437	1.339
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	2	53	238	-	235	528
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	-	55	155	-	487	697
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	315	315
<b>Total</b>	<b>577.459</b>	<b>1.036.283</b>	<b>952.173</b>	<b>139.836</b>	<b>26.904</b>	<b>3.533</b>	<b>4.047</b>	<b>57</b>	<b>9.262</b>	<b>2.749.554</b>
<b>Provisão associada a risco de crédito</b>										
Mínima requerida <sup>(3)</sup>	-	5.181	9.522	4.195	2.690	1.060	2.024	40	9.262	33.974
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>5.181</b>	<b>9.522</b>	<b>4.195</b>	<b>2.690</b>	<b>1.060</b>	<b>2.024</b>	<b>40</b>	<b>9.262</b>	<b>33.974</b>

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

(3) Refere-se à provisão para perdas associadas ao risco de crédito considerando os percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN nº 2.682/99, e alterações posteriores.

## c) Diversificação por setor econômico da carteira de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil:

	30/06/2023		31/12/2022	
	Valor	% de exposição	Valor	% de exposição
<b>Setor privado</b>				
Indústria	596.812	20,93%	627.365	22,82%
Comércio	571.428	20,04%	523.364	19,03%
Intermediários financeiros	315.733	11,07%	349.276	12,70%
Outros serviços	1.260.410	44,20%	1.161.537	42,24%
Pessoas físicas	107.296	3,76%	88.012	3,21%
<b>Total</b>	<b>2.851.679</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.749.554</b>	<b>100,00%</b>

## d) Concentração das operações da carteira de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil:

	30/06/2023		31/12/2022	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	697.398	24,46%	725.289	26,38%
50 seguintes maiores devedores	835.165	29,29%	759.618	27,63%
100 seguintes maiores devedores	529.915	18,58%	521.845	18,98%
Demais devedores	789.201	27,67%	742.802	27,01%
<b>Total</b>	<b>2.851.679</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.749.554</b>	<b>100,00%</b>

## e) Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis:

Na sistemática de contabilização adotada pelo plano de contas COSIF, as operações de arrendamento mercantil financeiro, são contabilizadas de acordo com sua natureza, os quais são sumarizados a seguir:

	30/06/2023	31/12/2022
<b>Operações de arrendamento mercantil financeiro</b>		
Arrendamento mercantil financeiro a receber	2.420.011	2.323.631
(-) Rendas a apropriar de arrendamento mercantil financeiro a receber	(2.351.294)	(2.289.409)
<b>Total</b>	<b>68.717</b>	<b>34.222</b>
<b>Residual</b>		
Valores residuais a realizar	1.056.749	938.867
Valores residuais a balancear	(1.056.749)	(938.867)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Diversos</b>		
Taxa de compromisso	3.633	2.847
<b>Total</b>	<b>3.633</b>	<b>2.847</b>
<b>Imobilizado de arrendamento mercantil financeiro</b>		
Bens arrendados	3.638.654	3.391.359
Superveniência de depreciação (nota 4)	684.917	577.510
(-) Insuficiência de depreciação (nota 4)	(51.382)	(45.384)
(-) Depreciação acumulada sobre bens de arrendamento mercantil financeiro	(1.351.873)	(1.184.939)
Perdas em arrendamento a amortizar	21.749	18.104
<b>Total</b>	<b>2.942.065</b>	<b>2.756.650</b>
<b>Outras obrigações</b>		
(-) Valor residual garantido antecipado (VRGA)	(627.259)	(507.261)
<b>Total</b>	<b>(627.259)</b>	<b>(507.261)</b>
<b>Total operações de arrendamento mercantil financeiro</b>	<b>2.387.156</b>	<b>2.286.458</b>

## f) Montante de operações de crédito e de arrendamento mercantil renegociadas:

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2023, o Daycoval Leasing renegociou operações de crédito e de arrendamento mercantil de clientes inadimplentes no montante de R\$4.743 (R\$7.594 em 31 de dezembro de 2022).

## g) Recuperação de créditos baixados como prejuízo:

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2023, o Daycoval Leasing recuperou operações de crédito e/ou arrendamento mercantil anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$568 (R\$469 em 30 de junho de 2022), conforme detalhado na nota explicativa 16.b.

**7 - PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

A provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa foi constituída conforme critérios descritos na Nota 3.f, e é considerada suficiente para absorver eventuais perdas da carteira de operações de crédito.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022, a despesa de provisão para operações de créditos e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, reconhecida nas demonstrações do resultado, na rubrica de "Provisão para créditos de liquidação duvidosa", apresentou as seguintes movimentações:

30/06/2023	Constituição de provisão			Saldo final de provisão
	Saldo inicial de provisão	Total de despesa de provisão	Baixa de operações para prejuízo	
Operações de crédito	6.769	1.508	(552)	7.725
Operações de arrendamento mercantil	27.091	2.182	(2.318)	26.955
Outros créditos com características de concessão de crédito	114	28	-	142
<b>Total de provisão para operações de crédito e arrendamento mercantil</b>	<b>33.974</b>	<b>3.718</b>	<b>(2.870)</b>	<b>34.822</b>

30/06/2022	Constituição de provisão			Saldo final de provisão
	Saldo inicial de provisão	Total de despesa de provisão	Baixa de operações para prejuízo	
Operações de crédito	9.588	(1.326)	(310)	7.952
Operações de arrendamento mercantil	16.310	4.219	(898)	19.631
Outros créditos com características de concessão de crédito	18	54	-	72
<b>Total de provisão para operações de crédito e arrendamento mercantil</b>	<b>25.916</b>	<b>2.947</b>	<b>(1.208)</b>	<b>27.655</b>

**8 - OUTROS CRÉDITOS**

O saldo de outros créditos está apresentado da seguinte forma:

**a) Diversos**

	30/06/2023		31/12/2022	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	200	-	32	-
Devedores por depósitos em garantia <sup>(1)</sup>	-	496	-	109
(-) Rendas a apropriar de contratos em taxa de compromisso <sup>(2)</sup>	(3.633)	-	(2.847)	-
Valores a receber sociedades ligadas	1	-	-	-
Devedores diversos <sup>(3)</sup>	3.719	-	3.163	-
Outros créditos sem características de concessão de crédito	-	-	250	-
<b>Total</b>	<b>287</b>	<b>496</b>	<b>598</b>	<b>109</b>

(1) Refere-se à depósitos dados em garantia no montante de R\$496 (R\$109 em 30 de dezembro 2022).

(2) Referem-se a mensuração dos juros de contratos em estágio pré contratual (taxa de compromisso).

(3) Referem-se a valores a receber de venda de imobilizado com vencimento em até 90 dias.

**9 - IMOBILIZADO DE USO**

	Depreciação anual - %	30/06/2023		31/12/2022	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Instalações	10%	207	(161)	46	51
Mobiliário	10%	693	(628)	65	70
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.204	(1.119)	85	91
Equipamentos de comunicação e segurança	20%	342	(182)	160	189
Veículos	20%	356	(163)	193	216
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	502	(276)	226	276
<b>Total</b>		<b>3.304</b>	<b>(2.529)</b>	<b>775</b>	<b>893</b>

**10 - IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO OPERACIONAL**

	30/06/2023			Total
	Custo	Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	
Máquinas e equipamentos	445.586	(259.762)	(4.191)	181.633
Móveis	10	(6)	-	4
Veículos	927	(398)	-	529
Instalações	60	(38)	-	22
<b>Total</b>	<b>446.583</b>	<b>(260.204)</b>	<b>(4.191)</b>	<b>182.188</b>

  

	31/12/2022			Total
	Custo	Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	
Máquinas e equipamentos	461.565	(247.288)	(3.043)	211.234
Móveis	17	(8)	-	9
Veículos	927	(258)	-	669
Instalações	60	(30)	-	30
<b>Total</b>	<b>462.569</b>	<b>(247.584)</b>	<b>(3.043)</b>	<b>211.942</b>

**11 - DEPÓSITOS**

As captações em depósitos interfinanceiros e a prazo, são negociadas a taxas usuais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	30/06/2023		31/12/2022	
	De 3 a 12 meses	Total	De 3 a 12 meses	Total
Depósitos interfinanceiros <sup>(1)</sup>	1.928.054	1.928.054	1.859.737	1.859.737

<sup>(1)</sup> Os Depósitos interfinanceiros, mantidos com o Banco Daycoval, estão sujeitos a variação de 109% do CDI.

**12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Sociais e estatutárias:**

	30/06/2023	31/12/2022
	Dividendos a pagar	-
Programa de participação nos resultados	502	604
<b>Total</b>	<b>502</b>	<b>20.198</b>

**b) Diversas:**

	30/06/2023		31/12/2022	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Credores diversos <sup>(1)</sup>	20.118	-	80.877	-
Provisão para pagamentos a efetuar <sup>(2)</sup>	2.005	312	2.021	179
Credores por recursos a liberar <sup>(3)</sup>	540	-	1.099	-
Despesas administrativas a pagar	177	-	116	31
Valores a pagar sociedade ligadas	73	-	74	-
<b>Total</b>	<b>22.913</b>	<b>312</b>	<b>84.187</b>	<b>210</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se, substancialmente, a fornecedores de equipamentos de arrendamento e resultado de exercícios futuros

<sup>(2)</sup> Referem-se a provisões para despesas de pessoal, férias e 13º salário.

<sup>(3)</sup> Referem-se a fornecedores de despesas administrativas.



## 13 - TRIBUTOS

Os impostos e contribuições são calculados conforme legislação vigente. As alíquotas aplicadas foram:

Impostos e contribuições	Alíquota
Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente a R\$ 240.000,00)	10,00%
Contribuição social - instituições financeiras <sup>(1)</sup>	20,00%
PIS	0,65%
Cofins	4,00%
ISS	até 5,00%

## a) Despesas com impostos e contribuições

i. Demonstração do cálculo do imposto de renda (IR) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL):

	30/06/2023	30/06/2022
<b>Resultado antes do IR e CSLL e participações no resultado</b>	<b>109.287</b>	<b>70.507</b>
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes <sup>(1)</sup>	49.179	31.728
<b>Acréscimos/Decréscimos aos encargos de IR e CSLL</b>		
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	21	29
Outros valores	(73)	21
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>49.127</b>	<b>31.778</b>
Imposto corrente	(4.905)	(14.806)
Imposto diferido	(44.222)	(16.972)

(1) As alíquotas vigentes do IRPJ e CSLL consideradas em 30 de junho de 2023 e de 2022 são de 45%.

## i Despesas tributárias

	30/06/2023	30/06/2022
Contribuições ao COFINS	(3.308)	(3.423)
Contribuições ao PIS / PASEP	(538)	(556)
ISS	(9.947)	(7.314)
Outras despesas tributárias	(42)	(80)
<b>Total</b>	<b>(13.835)</b>	<b>(11.373)</b>

## b) Ativos e obrigações fiscais

	30/06/2023	31/12/2022
<b>Ativos fiscais</b>		
<b>Correntes</b>	<b>25.189</b>	<b>22.753</b>
Impostos e contribuições a compensar <sup>(1)</sup>	25.189	22.753
<b>Diferidos</b>	<b>40.914</b>	<b>40.176</b>
Créditos tributários (nota 13.d)	40.914	40.176
<b>Total</b>	<b>66.103</b>	<b>62.929</b>
<b>Obrigações fiscais</b>		
<b>Correntes</b>	<b>8.168</b>	<b>3.450</b>
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	2.430	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro	2.475	-
Impostos e contribuições a recolher	3.263	3.450
<b>Diferidos</b>	<b>217.873</b>	<b>172.913</b>
Obrigações fiscais (nota 13.d)	217.873	172.913
<b>Total</b>	<b>226.041</b>	<b>176.363</b>

(1) Referem-se substancialmente à antecipação de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro pagos no semestre findo em 30 de junho de 2023 no montante de R\$25.170 (R\$18.473 em 31 de dezembro de 2022).

## c) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo)

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.842/20, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

## d) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

**Créditos tributários****Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:**

	31/12/2022	Constituição (Realização)	30/06/2023
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	1.087	-	1.087
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	16.046	2.192	18.238
Prejuízo fiscal do imposto de renda	21.672	-	21.672
Outras adições temporárias	1.371	(1.454)	(83)
<b>Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>40.176</b>	<b>738</b>	<b>40.914</b>

**Obrigações fiscais diferidas:**

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre superveniência	172.913	44.960	217.873
<b>Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias</b>	<b>172.913</b>	<b>44.960</b>	<b>217.873</b>

**Créditos tributários****Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:**

	31/12/2021	Constituição (Realização)	30/06/2022
Provisões para contingências	710	181	891
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	12.806	1.053	13.859
Prejuízo fiscal do imposto de renda	-	2.476	2.476
Outras adições temporárias	1.014	275	1.289
<b>Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>14.530</b>	<b>3.985</b>	<b>18.515</b>

**Obrigações fiscais diferidas:**

Imposto de renda diferido sobre superveniência	80.850	20.958	101.808
<b>Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias</b>	<b>80.850</b>	<b>20.958</b>	<b>101.808</b>

## e) Previsão de realização dos créditos tributários:

	30/06/2023		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	2.880	2.304	5.184
Até 2 anos	2.723	2.179	4.902
Até 3 anos	2.723	2.179	4.902
Até 4 anos	2.723	2.179	4.902
Até 5 anos	12.003	7.536	19.539
Acima de 5 anos	825	660	1.485
<b>Total</b>	<b>23.877</b>	<b>17.037</b>	<b>40.914</b>

	31/12/2022		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	2.229	1.783	4.012
Até 2 anos	2.990	2.392	5.382
Até 3 anos	2.229	1.783	4.012
Até 4 anos	2.229	1.783	4.012
Até 5 anos	12.040	9.632	21.672
Acima de 5 anos	604	483	1.087
<b>Total</b>	<b>22.320</b>	<b>17.856</b>	<b>40.176</b>

Em 30 de junho de 2023, o valor presente do total de créditos tributários é de R\$32.718 (R\$24.769 em 31 de dezembro de 2022) e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do Daycoval Leasing, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

## 14 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

## a) Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Daycoval Leasing não reconheceu ativos contingentes.

## b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias:

O Daycoval Leasing é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 3.n). A Administração do Daycoval Leasing entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

O saldo de provisões para riscos cíveis e trabalhistas constituído e as respectivas movimentações estão apresentados a seguir:

	30/06/2023	31/12/2022
Processos cíveis	1.108	728
Processos trabalhistas	52	15
Processos fiscais	2.301	1.839
<b>Total</b>	<b>3.461</b>	<b>2.582</b>

	30/06/2023		
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>728</b>	<b>15</b>	<b>1.839</b>
Constituição	380	37	462
<b>Saldo ao final do exercício</b>	<b>1.108</b>	<b>52</b>	<b>2.301</b>

	31/12/2022		
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>645</b>	<b>-</b>	<b>1.098</b>
Constituição (reversão)	83	15	741
<b>Saldo ao final do exercício</b>	<b>728</b>	<b>15</b>	<b>1.839</b>

## c) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

**Processos de Execução fiscal de ISS** dos municípios de Cascavel-PR e Uberlândia-MG, no montante atualizado de R\$383, classificado como perda remota, onde é pretendido pelos municípios receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes domiciliados nestes.

**Processo nº 1013470-42.2021.8.26.0068** Mandado de Segurança Cível, para a suspensão de exigibilidade do pagamento do ISS lançado pelo município de Barueri-SP com fundamentos na decisão da ADPF 189. Classificado como perda possível. O município de Barueri-SP lançou contra o Daycoval Leasing a importância de R\$6.623, valor referente a diferença do ISS devido nos anos de 2016 e 2017, calculado entre a alíquota em vigor à época, estabelecida pelo próprio município, e a alíquota de 2%, que julgou o magistrado ser o legalmente aplicável para o serviço de arrendamento mercantil. O valor atualizado é de R\$13.250.

Em 30 de junho de 2023, há processos judiciais referentes ao PAT provisionados pelo Daycoval Leasing no montante de R\$166 (R\$166 em 31 de dezembro de 2022).

O Daycoval Leasing está questionando a base de cálculo do PIS e da COFINS e a base de cálculo de IRPJ em juízo, com liminar favorável para o recolhimento com base no pedido. Em 30 de junho de 2023, o montante de impostos não pagos, esperando o julgamento favorável das ações é de R\$2.136 (R\$1.673 em 31 de dezembro de 2022).

## d) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis:

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as ações cíveis e trabalhistas não apresentam valores com a referida classificação.

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Daycoval Leasing.

**15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social:**

O capital social é de R\$ 343.781 (R\$ 343.781 em 31 dezembro de 2022), totalmente subscrito e integralizado, está representado por 5.780.078.463 ações ordinárias nominativas (5.780.078.463 em 31 de dezembro de 2022), sem valor nominal.

**b) Reservas de capital e lucros:**

	30/06/2023	31/12/2022
<b>Reserva de capital</b>	<b>350</b>	<b>350</b>
<b>Reservas de lucros</b>	<b>331.834</b>	<b>328.827</b>
Reserva legal <sup>(1)</sup>	14.332	11.324
Reservas estatutárias <sup>(2)</sup>	317.502	317.503

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

**c) Dividendos**

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam a, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária.

Foram distribuídos dividendos no montante de R\$19.594 referentes ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, deliberados e aprovados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de março de 2023.

**d) Lucro líquido por ação**

	30/06/2023	30/06/2022
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas</b>	<b>60.160</b>	<b>38.729</b>
<b>Lucro líquido atribuível a cada grupo de ações</b>		
Ações ordinárias	60.160	38.729
<b>Média ponderada de ações emitidas e integrantes do capital social <sup>(1)</sup></b>		
Ações ordinárias	5.780.078.463	5.780.078.463
<b>Lucro líquido por ação - Básico</b>		
Ações ordinárias	0,01041	0,00670
<b>Lucro líquido por ação - Diluído</b>		
Ações ordinárias	0,01041	0,00670

(1) A quantidade média ponderada de ações foi calculada com base na movimentação de ações ocorrida durante os semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022, também, seguindo os critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução BCB nº2/20.

**16 - DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO****RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA****a) Operações de crédito**

	30/06/2023	30/06/2022
Empréstimos e financiamentos	23.438	17.939
<b>Total do resultado com operações de crédito</b>	<b>23.438</b>	<b>17.939</b>

**b) Operações de arrendamento mercantil**

	30/06/2023	30/06/2022
<b>Arrendamento mercantil financeiro</b>		
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	613.690	442.497
Lucro na alienação de bens arrendados	28.795	21.736
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 6.h)	568	469
(-) Despesas de arrendamento mercantil financeiro	(435.782)	(333.281)
<b>Rendas com operações de arrendamento mercantil financeiro</b>	<b>207.271</b>	<b>131.421</b>

**Arrendamento mercantil Operacional**

Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	72.628	68.409
Lucro na alienação de bens arrendados	186	34
(-) Despesas de arrendamento mercantil operacional	(56.504)	(53.062)
<b>Rendas com operações de arrendamento mercantil operacional</b>	<b>16.310</b>	<b>15.381</b>

**DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA****c) Operações de captação no mercado**

	30/06/2023	30/06/2022
Depósitos interfinanceiros	(130.489)	(82.883)
<b>Total do resultado de operações de captação no mercado</b>	<b>(130.489)</b>	<b>(82.883)</b>

**OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS****d) Despesas de pessoal**

	30/06/2023	30/06/2022
Proventos	(3.522)	(3.732)
Encargos sociais	(1.193)	(1.346)
Benefícios	(867)	(908)
Honorários da diretoria	(598)	(556)
Remuneração de estagiários	-	(4)
<b>Total de despesas com pessoal</b>	<b>(6.180)</b>	<b>(6.546)</b>

**e) Outras despesas administrativas**

	30/06/2023	30/06/2022
Despesas de processamento de dados	(576)	(436)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	(526)	(440)
Outras despesas administrativas	(409)	(169)
Despesas de aluguéis e seguros	(170)	(160)
Despesas de depreciação e amortização	(118)	(137)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(34)	(38)
Despesas de comunicações	(8)	(9)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(37)	(32)
Despesas de água, energia e gás	(12)	(13)
<b>Total de outras despesas administrativas</b>	<b>(1.890)</b>	<b>(1.434)</b>

**f) Outras receitas operacionais**

	30/06/2023	30/06/2022
Outras receitas operacionais <sup>(1)</sup>	4.007	4.226
Variação monetária <sup>(2)</sup>	41	2
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>4.048</b>	<b>4.228</b>

*(1) Substancialmente composto por ganhos em subsídios de fornecedores de equipamentos de arrendamento no montante de R\$2.941 em 30 de junho de 2023 (R\$3.390 em 30 de junho de 2022) .*

*(2) Refere-se à variação monetária dos contratos de operações de crédito indexados ao CDI.*

**g) Outras despesas operacionais**

	30/06/2023	30/06/2022
Contingências Fiscais	(463)	(343)
Outras despesas operacionais	(59)	(35)
Contingências Trabalhistas	(37)	-
Contingências Cíveis	(379)	(59)
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(938)</b>	<b>(437)</b>

**h) Resultado não operacional**

	30/06/2023	30/06/2022
Lucros na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	13.945	7.365
Prejuízo na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	(292)	(2)
<b>Total de resultado não operacional</b>	<b>13.653</b>	<b>7.363</b>

**i) Resultado não recorrente**

Em 30 de junho de 2023 e de 2022, não há resultados não recorrentes nas demonstrações de resultado.

**17 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

- a) O Daycoval Leasing realiza transações de captação, com o próprio conglomerado, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas da operação, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

O quadro a seguir apresenta as transações do Daycoval Leasing com suas respectivas partes relacionadas em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

Transações	Ativo (passivo)		Receita (despesa)	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	30/06/2022
<b>Controlador</b>	<b>(1.927.712)</b>	<b>(1.858.955)</b>	<b>(130.489)</b>	<b>(82.883)</b>
<b>Banco Daycoval S.A.</b>	<b>(1.927.712)</b>	<b>(1.858.955)</b>	<b>(130.489)</b>	<b>(82.883)</b>
Disponibilidades	342	782	-	-
Depósitos interfinanceiros	(1.928.054)	(1.859.737)	(130.489)	(82.883)

- b) O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Daycoval Leasing com suas respectivas partes relacionadas em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, quais sejam:

Ativo (passivo)		30/06/2023		
Transações	Taxa de remuneração	De 3 a 12 meses	Total	
<b>Depósitos interfinanceiros</b>		<b>(1.928.054)</b>	<b>(1.928.054)</b>	
<b>Controlador</b>		<b>(1.928.054)</b>	<b>(1.928.054)</b>	
Banco Daycoval S.A.	109% CDI	(1.928.054)	(1.928.054)	

Ativo (passivo)		31/12/2022		
Transações	Taxa de remuneração	De 3 a 12 meses	Total	
<b>Depósitos interfinanceiros</b>		<b>(1.859.737)</b>	<b>(1.859.737)</b>	
<b>Controlador</b>		<b>(1.859.737)</b>	<b>(1.859.737)</b>	
Banco Daycoval S.A.	109% CDI	(1.859.737)	(1.859.737)	

Nos termos da legislação brasileira, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos ou garantir operações de seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Desta forma, o Daycoval Leasing não concede empréstimos ou adiantamentos, nem garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou seus familiares.

- c) Remuneração do pessoal-chave da administração, anualmente, quando da realização da assembleia geral ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o estatuto social do Banco.

Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2023, foi fixado o montante global de remuneração de até R\$1,8 milhão (R\$1,8 milhão em 31 de dezembro de 2022).

	30/06/2023	30/06/2022
Remuneração (pró-labore)	598	556
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	14	11
<b>Total de remuneração</b>	<b>612</b>	<b>567</b>

O Daycoval Leasing não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

## 18 - VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

## a) Determinação e hierarquia do valor justo

O Daycoval Leasing utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização,
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

## b) Método de apuração do valor justo

Descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros, consideram técnicas de valorização que incorporam estimativas do Daycoval Leasing sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

## c) Valor justo de ativos e passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado é baseado em fluxos de caixa descontados a valor presente, utilizando-se taxa de juros observáveis de mercado para instrumentos financeiros com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

Comparação do valor dos instrumentos financeiros contabilizados por seu custo amortizado e a respectiva estimativa de seu valor justo:

Classificação contábil	30/06/2023		31/12/2022	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
<b>Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:</b>				
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	2.851.679	3.064.960	2.749.554	2.941.002
<b>Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:</b>				
Depósitos interfinanceiros	1.928.054	1.937.397	1.859.737	1.879.231

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.



O Daycoval Leasing faz parte do Conglomerado Daycoval que exerce a gestão de governança de forma integrada, valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias e ferramentas de mensuração e controle, para isso se utiliza de estrutura comum de Gestão de Riscos e Compliance; Auditoria Interna; Ouvidoria e Comitê de Auditoria. A Gestão de Riscos, subordinada à Alta Administração, desempenha papel institucional atuando sobre o aperfeiçoamento dos processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, social, ambiental e climática e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações, de forma integrada.

O Daycoval Leasing, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento, de retorno de investimentos e dos riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval Leasing, estando alinhado com as diretrizes da Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital, para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para a gestão.

As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval Leasing investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforçam a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

#### **a) Risco de mercado**

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de juros.

##### **i. Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval Leasing está exposto:**

###### **Risco de preço de taxa de juros**

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos;
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

## ii. Metodologias de gestão de Risco de Mercado

### Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval Leasing entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

### Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

### Carteira bancária (*Banking Book*)

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- $\Delta$ EVE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- $\Delta$ NII (Delta Net Interest Income): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

## iii. Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

## iv. Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval Leasing, possui um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira Banking: refere-se às operações que não são classificadas na carteira Trading e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval Leasing e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira Trading e Banking, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval Leasing.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Banking para as datas-base de 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

Fatores de risco	30/06/2023			31/12/2022		
	Cenários			Cenários		
	1	2	3	1	2	3
Pré-fixado	(54.302)	(120.161)	(180.043)	(55.941)	(131.430)	(199.197)
Pós-fixado	(1.827)	(4.181)	(6.467)	(3.736)	(9.130)	(14.359)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

- Cenário 1: refere-se ao cenário de estresse considerado provável para os fatores de risco, e foram tomadas como base para a elaboração deste cenário as informações disponíveis no mercado (B3 S.A., ANBIMA, etc.). Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) taxa de juros prefixada de 14,39% a.a. (16,13% a.a. em 31 de dezembro de 2022); (ii) Ibovespa de 96.831 pontos (89.982 pontos em 31 de dezembro de 2022); e (iii) cupom de índice de preços de 10,55% a.a. (7,57% a.a. em 31 de dezembro de 2022).
- Cenário 2: para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) taxa de juros prefixada de 17,99% a.a. (20,16% a.a. em 31 de dezembro de 2022); (ii) Ibovespa de 72.624 pontos (67.486 pontos em 31 de dezembro de 2022); e (iii) cupom de índice de preços de 13,19% a.a. (9,46% a.a. em 31 de dezembro de 2022).
- Cenário 3: para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) taxa de juros prefixada de 21,59% a.a. (24,20% a.a. em 31 de dezembro de 2022); (ii) Ibovespa de 48.416 pontos (44.990 em 31 de dezembro de 2022); e (iii) cupom de índice de preços de 15,83% a.a. (11,36% a.a. em 31 de dezembro de 2022).

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 30 de junho de 2023 e de 30 de dezembro de 2022. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas Demonstrações Contábeis. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Daycoval Leasing.

**b) Risco de liquidez**

Define-se Risco de Liquidez a possibilidade de decorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

**i. Principais Fatores de Riscos Externos:**

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e conseqüentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

**ii. Principais Fatores de Riscos Internos:**

- Apetite de risco do Daycoval Leasing e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos de prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

**c) Risco de crédito**

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

**i. Classificação das Operações:**

Para classificação das operações de crédito e de arrendamento mercantil, o Daycoval Leasing utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos, em atendimento ao disposto na Resolução nº 2.682/99, e alterações posteriores, do Banco Central do Brasil.

**ii. Modelos de Credit Scoring Daycoval Leasing:**

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de score são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

**iii. Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras:**

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, através de análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

**d) Risco operacional**

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na gestão de riscos operacionais, o Daycoval Leasing conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Nestes processos, a área de GRC - Governança, Riscos e Compliance trabalha, em sinergia com os gestores das áreas executivas, na aplicação das metodologias e ferramentas de análise corporativas dos seguintes fatores:

- Mensuração do impacto do risco;
- Avaliação de frequência de ocorrência do risco;
- Cálculo da severidade do risco (impacto x probabilidade);
- Mensuração da efetividade do controle.

Entendemos que esta atividade permeia os processos realizados por todas as áreas e, o resultado é construção de uma Matriz de Riscos e Controles, que apresenta uma visão detalhada da exposição ao risco operacional, sendo possível analisar os riscos que possuem maior nível de exposição para, se necessário, alinhar plano de ações de mitigação.

Para fins de continuidade dos negócios, a estratégia definida é manter em funcionamento todas as áreas e linhas de negócios, incluindo serviços relevantes prestados por terceiros, em contingência. Objetivando cumprimento da deliberação da alta administração, a gestão de continuidade de negócio deve ser implantada visando assegurar as condições de continuidade das atividades e limitando perdas decorrentes de possível interrupção dos processos críticos de negócio.

**e) Risco de conformidade**

Definimos como risco associado a sanções legais ou regulamentares, de perdas financeiras ou mesmo de perdas reputacionais decorrentes da falta de cumprimento de disposições legais, regulamentares e códigos de conduta.

No Daycoval Leasing, o acompanhamento das atividades para atendimento às leis e regulamentos é realizada pela Gestão de Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade no atendimento dos prazos e dos objetivos da Instituição e do Conglomerado, bem como gerenciar, de maneira integrada, este risco em conjunto com os demais, garantindo a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade para o cumprimento das normas regulamentares, legais e internas.

**f) Responsabilidade social, ambiental e climática**

É a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a risco social, ambiental e climático, em cada entidade individualmente, pertencentes ao Conglomerado Daycoval, respeitando os princípios de relevância e proporcionalidade.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) estabelece diretrizes que norteiam o Conglomerado Daycoval em aspectos sociais, ambientais e climáticos, proporcionais ao seu modelo de negócio, a natureza das operações e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da instituição, bem como, na relação com as partes interessadas e prever a estrutura de governança para garantir a avaliação e o gerenciamento contínuo do risco social, ambiental e climático, considerando os princípios de relevância, proporcionalidade e eficiência.

As ações de mitigação do risco social, ambiental e climático são efetuadas por meio de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e, na gestão do risco social, ambiental e climático efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com suporte, conforme o caso, das áreas GRC e da área jurídica.

A estrutura de governança conta ainda com o Comitê Executivo de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais que norteiem as ações de natureza social, ambiental e climática nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando assegurar adequada integração com a PRSAC.

**20 - OUTRAS INFORMAÇÕES****a) Relacionamento com auditores**

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para revisão das Demonstrações Contábeis para o semestre findo em 30 de junho de 2023, não prestou outros serviços ao Banco e às instituições integrantes do Consolidado que não o de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

**A Administração**

**Luiz Alexandre Cadorn**

Contador

CRC 1SP243564/O-2